

Título: Previdência e filantropia

Veículo: Tribuna Independente - **Localidade:** MACEIO - AL - **Data de publicação:** 15/02/2017

Editoria: Cidades - **Página:** 6

Centragem: 16 cm - **Retorno mídia:** R\$ 1184,00

Opinião

Previdência e filantropia

No dia de ontem, ganhou repercussão o depoimento do relator da PEC da Previdência na Câmara dos Deputados, Arthur Maia (PPS-BA), sobre uma tendência de que a futura reforma venha a retirar as isenções recebidas pelas entidades filantrópicas sobre as contribuições previdenciárias.

A questão merece atenção e uma análise mais profunda, já que o setor filantrópico atua como um importante braço do Estado na prestação de serviços de saúde, educação e assistência social para a população brasileira e um enfraquecimento do setor impactaria diretamente a vida dessas pessoas.

Dados de uma pesquisa realizada pelo Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas (FONIF) mostram, por

exemplo, que há hoje no Brasil um total de 968 municípios onde a única referência em saúde é um hospital filantrópico, não havendo outra unidade pública para este tipo de atendimento. Além disso, o setor concentra 53% dos atendimentos SUS em todo o País.

Entre outros dados apurados pelo Fonif (Fórum das entidades filantrópicas) o levantamento aponta que, para cada R\$1,00 (um real) oferecido pelo Estado como imunidade fiscal a essas instituições, há um retorno de R\$6,00 (seis reais) em benefícios entregues à sociedade. Outros dados mostram ainda que as atividades do setor beneficiaram, só em 2015, mais de 160 milhões de pessoas e geraram cerca de 1,3 milhão de empregos.